

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Títulos e valores mobiliários: Representados por recursos vinculados a projetos já contratados, cuja liberação ocorrerá a partir de 2014. São Paulo, 21 de março de 2014

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em reais)							
	Nota	2013	2012		Nota	2013	2012
	Explicativa				Explicativa		
Ativo Circulante				Passivo e Patrimônio Líquido Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	400.323	4.433.270	Fornecedores e contas a pagar	5	95.076	209.489
Títulos e valores mobiliários	4	9.843.445	2.514.892	Salários e férias a pagar		146.235	160.968
Outros créditos		43.823	44.969	Impostos e contribuições a recolher		118.813	141.196
Total do ativo circulante		<u>10.287.591</u>	<u>6.993.131</u>	Outras obrigações		391	1.267
Não Circulante				Total do passivo circulante		<u>360.515</u>	<u>512.920</u>
Imobilizado		25.465	32.726	Patrimônio Líquido			
Intangível		7.515	8.047	Superávit acumulado		9.960.056	6.520.984
Total do ativo não circulante		<u>32.980</u>	<u>40.773</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>10.320.571</u>	<u>7.033.904</u>
Total do Ativo		<u>10.320.571</u>	<u>7.033.904</u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO E DAS MUTAÇÕES DO SUPERÁVIT ACUMULADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em reais)			
	Nota	2013	2012
	Explicativa		
Receita Bruta			
Doações e contribuições	6	18.201.935	17.556.424
Despesas Operacionais			
Doações em dinheiro e/ou bens materiais	7	(8.953.690)	(9.622.190)
Doações em apoio técnico e serviços	7	(3.371.840)	(3.438.379)
Administrativas	8	(2.859.108)	(2.513.716)
Total das despesas		<u>(15.184.638)</u>	<u>(15.574.285)</u>
Resultado Financeiro			
Receitas		425.919	140.772
Despesas		(4.144)	(3.911)
		<u>421.775</u>	<u>136.861</u>
		3.439.072	2.119.000
Superávit do Exercício		<u>6.520.984</u>	<u>4.401.984</u>
Superávit Acumulado no Início do Exercício			
Superávit Acumulado no Fim do Exercício		<u>9.960.056</u>	<u>6.520.984</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em reais)		
	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do exercício	3.439.072	2.119.000
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício		
Depreciações e amortizações	7.793	11.099
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Outros créditos	1.146	30.225
Aumento nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(114.413)	(637.715)
Salários e férias a pagar	(14.733)	(10.955)
Impostos e contribuições a recolher	(22.383)	(6.745)
Outras obrigações	(876)	(7.107)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>3.295.606</u>	<u>1.497.802</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(7.328.553)	(1.038.051)
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes no Exercício	<u>(4.032.947)</u>	<u>459.751</u>
Caixa, bancos e aplicações no início do exercício	4.433.270	3.973.519
Caixa, bancos e aplicações no fim do exercício	400.323	4.433.270
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Instituto Camargo Corrêa ("Instituto"), fundado em 22 de dezembro de 2000, é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.495 13º andar, Brooklin Novo, São Paulo - SP, e tem como objetivo criar condições para o autodesenvolvimento pessoal e social de crianças e jovens carentes e oportunidades para exercerem seus potenciais, apoiando-os na conquista de seus direitos fundamentais de educação, saúde e cultura, assim reforçando o processo de construção da sua cidadania. O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Ministério da Justiça, conforme processo nº 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei nº 9.790/99, regulamentada pelo Decreto nº 3.100/99.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que já foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, especificamente a NBC ITG 2002, aprovada pela Resolução nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, e a NBC-T nº 19.4, aprovada pela Resolução nº 1.305 de 25 de novembro de 2010, relativas a entidades sem fins lucrativos.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

O resumo das políticas contábeis adotadas pelo Instituto é como segue:

a) Ativo e passivo
Os valores realizáveis e exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

b) Doações e contribuições
As doações e contribuições recebidas, que visam ao patrocínio de programas e projetos específicos, são reconhecidas no resultado de acordo com a competência da realização dos gastos em cada programa assistencial. As doações recebidas para os projetos não realizados permanecem na rubrica de Recursos Antecipados. As doações e contribuições recebidas sem destinação específica são reconhecidas na rubrica "Doações" pelo regime de competência.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Consistem em fundos de caixa, recursos em contas-correntes bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias ou menos, ou com compromissos de recompra, prontamente convertíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

d) Títulos e valores mobiliários
Classificados como ativos financeiros mantidos para negociação e estão demonstrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras ou pelo valor justo de mercado se este for inferior.

e) Imobilizado
Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na estimativa da vida útil-econômica de cada ativo ou componentes de um ativo. O valor residual, a vida útil dos ativos e o método de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário.

f) Provisão para férias e encargos sociais
Constituída com base na remuneração dos empregados e nos direitos adquiridos nas datas de encerramentos das demonstrações financeiras, incluindo o abono de férias e os respectivos encargos sociais.

g) Despesas
Registradas, quando incorridas, de acordo com o regime de competência.

h) Uso de estimativas
A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração baseie-se em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas do Instituto, bem como na divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à determinação da provisão para contingências e à determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

	2013	2012
Caixa e bancos	121.722	1.932.286
Conta banco para projetos (*)	278.601	2.456.180
Aplicações financeiras	-	44.804
Total	<u>400.323</u>	<u>4.433.270</u>

(*) Refere-se a recursos destinados a projetos financiados pela parceria entre o Instituto e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Fundos exclusivos:

	2013	2012
Notas do Tesouro Nacional	-	513
Letras Financeiras do Tesouro	-	9.636
Certificado de Depósitos Bancário	2.278.504	9.259
Debêntures	7.564.941	2.495.485
Total	<u>9.843.445</u>	<u>2.514.892</u>

Representados por aplicações em fundos de investimento por cotas, que aplicam os recursos em CDBs e debêntures, os quais têm proporcionado rentabilidade de 100% a 109% do CDI.

5. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	2013	2012
Associação Criança Especial de Pais e Companheiros - CEPAC	-	52.270
Ativa Online Editora e Indústria Gráfica Ltda.	42.372	-
Construções e Comércio Camargo Correa S.A.	15.141	-
E2MPD PR Comunicações Ltda.	6.672	47.133
Instituto Museu da Pessoa.Net	18.740	-
MS Editora e Gráfica Ltda. - EPP	-	30.400
Outros	12.151	79.686
Total	<u>95.076</u>	<u>209.489</u>

6. RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

	2013	2012
Doadores:		
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	1.354.000	13.849.992
Camargo Corrêa S.A.	13.146.000	-
Outros	800	6.553
Total	<u>14.500.800</u>	<u>13.856.545</u>

7. RECURSOS DOADOS A PROJETOS

	2013	2012
Doações em dinheiro e/ou bens materiais:		
A Nossa Casa da Criança	-	8.000
A.A.P.E.C. Associação de Assistência às Pessoas com Câncer	3.000	-
Agência de Notícias dos Direitos da Infância - ANDI	-	70.000
Agência Desenvolvimento e Extensão Rural Agricultura Familiar	101.090	453.600
Agenda Pública - Agência de Análise e Cooperação em Políticas Públicas	-	207.123
Aledeias Infantis SOS Brasil	600	-
Amic Amigos da Criança - Centro Espírita Fé e Amor	12.000	-
Ansfome Ações Sociais e Humanitárias	73.760	-
APAJAC Associação de Pais dos Autistas de Jacareí e Outras Patologias	3.500	-
APM da E.M.E.I.E.F. Professora Elisa dos Santos	-	3.000
APM da E.M.E.I.E.F. Professora Honória Albuquerque	-	1.880
APM da Escola Estadual Professor Ceciliano Jose Ennes	6.000	-

	2013	2012
APM da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental ALA	2.700	-
APM da Professora Clarice Costa Conti	8.000	-
APP do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe Ashoka Brasil	12.000	-
ASPAD - Associação de Pais e Amigos do Down	-	73.850
Assistência Vicentina Frederico Ozanam de Campinas	9.480	750
Associação M. Campos P. Desenvolvimento Assistente Vocações B. Dotado - ADAV	12.000	-
Associação Amigos do Parque Figueira Grande	-	1.500
Associação Beneficente Assistencial Aquarela	6.000	6.000
Associação Beneficente Nova Galiléia dos Moradores do Povoado de Mamuna	-	8.000
Associação Beneficente Promocional - Movimento Alpha de Ação Comunitária	-	6.000
Associação Beneficente Residencial Evangélico Benaiah	-	650
Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude - ABMP	96.855	249.180
Associação Brasileira Terra dos Homens	61.473	52.949
Associação Casa do Artesão do Município de Nossa Senhora do Socorro - SE	-	38.150
Associação Casa Menino Felipe - ACAMEFFE	6.000	-
Associação Comunitária Amanhã para Todos do Parque Santo Antonio	6.000	-
Associação Comunitária Bom Samaritano	6.000	-
Associação Comunitária de Remanescência e Cultura de Alcântara	6.000	-
Associação Comunitária de Remanescentes de Quilombo da Vila Fé em Deus	6.000	-
Associação Criança Especial de Pais Companheiros - CEPAC	-	110.140
Associação Cristã de Assistência Social - ACRIDAS	-	6.000
Associação Cristã de Casais	-	6.000
Associação Cultural da Banda Marcial Clarins Independentes	23.165	62.250
Associação Cultural dos Pequenos Artesãos da Vila Encantada	3.000	-
Associação das Auxiliares Missionárias Bertoni	1.500	-
Associação das Damas de Caridade	-	690
Associação das Famílias dos Rotarianos de Apiaí	-	820
Associação das Pessoas com Deficiência de Tatui	-	8.000
Associação de Acolhimento Multiprofissional de Crianças e Adolescentes	200	-
Associação de Apoio ao Lazer, Esporte e Cultura de Ijaci	7.750	32.000
Associação de Educação do Homem de Amanhã	250	-
Associação de Equoterapia de Americana - AEQUOTAM	-	650
Associação de Líderes Comunitários do Município de Campo Formoso Liberação	4.540	-
Associação de Moradores Vila Francisco de Assis Soares - AMVFAS	-	6.000
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Brumado	4.000	-
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ijaci	12.000	1.000
Associação de Pais e Mestres da E.M.E.F. Prof. Aluizio do Amaral Campos	800	2.000
Associação de Pais e Mestres da E.M.E.F.M. Professor Linneu Prestes	6.000	-
Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual João Pedro Pedrossian	-	3.000
Associação de Produção e Ajuda Mútua das Mulheres Rurais e Urbanas de Jaci Paraná	10.000	-
Associação de Produtores de Alimentos Artesanais de Santo Antonio do Gramma	12.000	-
Associação de Profissionais, Pais e Amigos da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação	-	18.000
Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais	6.000	-
Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente - NECA	59.312	79.586
Associação dos Promotores e Coordenadores de Eventos Esportivos de Sao Paulo	10.000	-
Associação Educacional e Assistencial Guri	-	42.467
Associação Espírita Lar da Mãe Esperança	8.000	-
Associação Geração Resgate	36.000	-
Associação Junior Achievement do Estado de São Paulo	17.300	15.000
Associação Lar Criança Feliz	-	6.000
Associação Leste-Oeste Surf Club do Pirambu	-	2.160
Associação Mãe da Esperança - AME	-	8.000
Associação Maria Helen Drexel - AMHD	-	10.000
Associação O Raíar do Sol	-	12.000
Associação Pais e Amigos dos Deficientes Visuais de Araucária	-	3.000
Associação para Promoção de Arte e Cultura - APROAC	-	400
Associação Paranaense de Cultura APC	63.491	-
Associação Rodas da Liberdade	-	8.000
Ballet de Santa Teresa	-	6.000
Caixa Escolar Maurício Zakhia	3.000	400
Caixa Escolar Santo Antonio da Barra	-	1.500
Caixa Escolar Sebastião Antonio Leal	-	4.820
Cáritas Diocesana de Campo Limpo	6.000	-
Casa Acolhedora Vovô Antonio	10.574	-
Casa de Recuperação Vida e Paz	20.800	-
Casa de Restituição Shalom Cares	8.000	-
Casa do Menor Francisco de Assis de Leme	-	8.000
Cejoc Centro de Assistência Social e Educacional	70.000	-
João Matias de Oliveira e Céila	-	536.769
Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária - CENPEC	536.769	-
Centro Assistencial Lar da Paz	-	6.000
Centro de Estudos e Pesquisa Armando de Oliveira - CEPAOS	-	122.812
Centro de Formação para a Cidadania Akoni	93.692	40.516
Centro de Integração Social Francisco Candido Xavier	1.600	-
Centro de Orientação e Serviços à Comunidade	8.000	-
Centro de Promoção à Cultura e Amparo Social à Cidadania de Camela -	-	51.460
Casa das Artes Nascer do Sol	-	51.460
Centro de Voluntariado de São Paulo	6.000	-
Centro Despertar da Criança e do Adolescente	67.400	146.600
Centro dos Idosos de Jaboatão dos Guararapes	-	8.000
Centro Educacional Social e Apoio Geral	-	11.000
Centro Espírita Uberabense	8.000	-
Centro Estratégico de Pesquisa, Tecnologia e Inovação - CETECBR	-	59.040
Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária CENPEC	-	376.331
Centro Regional de Ensino e Reabilitação	8.000	1.000
Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto	7.800	-
Centro Social Nossa Senhora das Graças do Alto Jabaquara	-	8.000
Centro Social Romília Maria	3.350	-
Cepaos Centro de Estudos e Pesquisa Armando de Oliveira	135.800	-
Círculo de Pais e Mestres Escola Municipal de Educação Infantil Vó Luiza	2.000	-
Clube das Mães Nossa Senhora da Vitória do Sã Viana	-	6.000
Comunicação e Cultura	138.750	332.016
Comunidade Católica Davi	4.400	650

A DIRETORIA
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

NELSON NÓBREGA DA COSTA - Contador CRC 1SP 202165/O-9

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Camargo Corrêa em 31 de dezembro de 2013, o